



ESTADO NUTRICIONAL E INGESTÃO ALIMENTAR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

PAIVA, Aline Cardoso; ANDRADE, Alyne Gonçalves;

alinecpaiva@unipam.edu.br

alyneandrade@ymail.com

Introdução o Objetivo: A avaliação do estado nutricional e da ingestão alimentar do paciente oncológico deve ser prioridade no plano terapêutico, favorecendo, assim, o controle do peso corporal e à melhora da qualidade de vida. Portanto, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o estado nutricional e a ingestão alimentar de pacientes oncológicos. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal com pacientes em tratamento oncológico cadastrados em uma fundação de apoio e prevenção às pessoas com câncer no município de Patos de Minas – MG. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, sob número do protocolo 29/10. Inicialmente os participantes do estudo foram encaminhados ao Ambulatório de Nutrição para preenchimento dos questionários socioeconômico, e sobre a saúde e alimentação de cada um dos participantes, individualmente. Foi realizada a avaliação do estado nutricional e da ingestão alimentar. Os dados foram avaliados no programa Microsoft Office Excel® e Epi-Info 3.5.1® 2008, em que foram calculados as frequências, as médias e os desvios padrão. **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo 29 pessoas com idade média $57 \pm 13,1$ anos, sendo 48,28% do sexo masculino e 51,72% feminino. Dentre os participantes a maioria (52%) era idosa. Avaliando os dados sobre a localização do câncer, observou-se que a maioria dos voluntários apresenta tumor na mama, colón e na próstata, porém, vários outros locais também foram citados. A maioria dos voluntários (96,55%) relaram estar em tratamento antineoplásico, há um período médio de $25,71 \pm 33,47$ meses, variando de 1 mês a 13 anos. Avaliando a presença efeitos colaterais do tratamento observou-se que 79% apresentam lesões na boca/garganta, boca seca, xerostomia, náuseas, vômitos, intestino preso, perda de apetite, diarreia, cansaço e dor. Em relação ao estado nutricional foi identificado que 34,48% dos pacientes apresentam estado nutricional na faixa de normalidade, 41,38% estavam com sobrepeso, 6,90% com obesidade e 17,24% estavam abaixo do peso. Avaliando a ingestão alimentar observou-se que a ingestão diária de calorias e macronutrientes foram baixas, comparada com a recomendação diária. A média do consumo total de calorias por dia foi de $1.253,68 \pm 709,29$ kcal/dia, onde 60,8% tinham uma ingestão calórica adequada. Com base nos dados da frequência alimentar, observou-se que consumo de carne é diário pelos voluntários, 79,31% dos pacientes fazem uso do óleo vegetal. Grande parte da população (79,31%) relatou consumir leite e seus derivados diariamente. A média de ingestão diária de frutas foi de apenas 23,45%. A ingestão de verduras e legumes por esta população foi alta, no que se refere principalmente ao consumo diário de vegetais folhosos (96,55%), tomate (89,65%), cenoura (72,42%), cebola (86,20%), abóbora (72,42%), etc. **Conclusão:** Pode-se observar que a

embora a média da ingestão alimentar tenha sido baixa e a maioria apresentava efeitos colaterais do tratamento grande parte da amostra se encontrava acima do peso ou eutrófico. A qualidade da alimentação foi bem diversificada, porém o consumo de frutas relatado foi baixo.

Palavras-chave: Estado nutricional, ingestão alimentar, Câncer.